



grupo parlamentar

Aprovado
15-12-2021
Azeiteiro

Voto de Pesar

Falecimento do escritor e investigador Valdemar Mota

Valdemar Mota de Ornelas da Silva Gonçalves nasceu a 11 de abril de 1933, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, em Angra do Heroísmo, tendo frequentado o ensino na antiga Escola Comercial e Industrial Madeira Pinto daquela cidade.

Foi um conhecido empresário, administrando a firma Frederico A. Vasconcelos, Herdeiros, Lda., de Angra do Heroísmo, concelho onde foi vereador da sua Câmara Municipal e deputado da Assembleia Municipal, sendo também membro da Comissão de Toponímia e da Comissão para as Comemorações da Batalha da Salga, assim como vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

Foi presidente da Real Associação da Ilha Terceira e do Conselho Particular das Conferências Vicentinas. Presidiu à direção do Recolhimento de Jesus Maria José (Mónicas) durante 12 anos, em cuja qualidade dirigiu as obras de reconstrução do edifício principal após o sismo de 1980.

Foi presidente da Confederação Operária Terceirense e da Associação Cristã da Mocidade da Ilha Terceira.

Mas foi igualmente como escritor, investigador, genealogista, jornalista, colunista e conferencista, que Valdemar Mota se notabilizou. Os jornais e as revistas da região, assim como a imprensa da diáspora, comprovam-no, com os muitos apontamentos que relembram episódios, factos e personalidades da história açoriana e da cultura do nosso povo.

Durante vários anos dedicou-se ao jornalismo, perdendo-se quase a conta dos trabalhos publicados nos jornais angrenses "A União" e "Diário Insular". Escreveu para as revistas "Portugal Maior" e "Ilha Terceira". Foi correspondente na Terceira do "Diário de Notícias" e do Jornal Açoriano de Toronto, assim como correspondente da RTP/Açores para os noticiários.

Era membro do Instituto Açoriano de Cultura, sócio do Instituto Histórico da Ilha Terceira, membro fundador do Núcleo Cultural Ferreira Drummond, do Instituto Histórico e Genealógico de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil), da Sociedade Portuguesa de Ex-Libris e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Elva de
Mota

Foi distinguido pela Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, como Cavaleiro e Comendador, condecorado pela Presidência da República Portuguesa com o grau de Oficial da Ordem do Mérito - a 10 de junho de 1998 -, e homenageado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo com a Medalha de Honra Municipal. Foi ainda homenageado no II Congresso da Imprensa Regional não Diária.

Em 2020, a sua obra completa foi editada pela Editora Turiscon Editora, em 3 volumes, com prefácio de D. João Lavrador, então Bispo de Angra, e uma tiragem limitada de 200 exemplares, reunindo 49 livros e/ou separatas, 15 palestras ou comunicações e mais de 600 artigos de jornal.

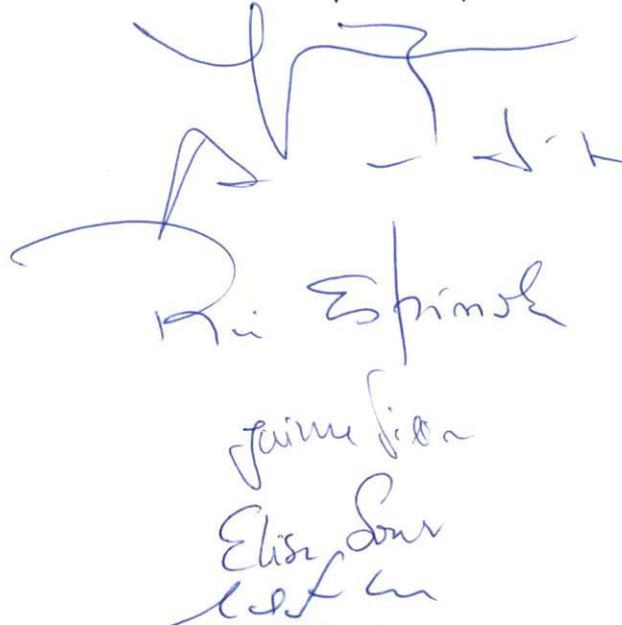
Valdemar Mota faleceu no passado dia 15 de setembro de 2021, em Angra do Heroísmo, aos 88 anos de idade, deixando vasta obra e um importante contributo para a cultura açoriana, para além de grandiosa obra em prol da Diocese de Angra.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de dezembro de 2021, a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Valdemar Mota de Ornelas da Silva Gonçalves.

Do presente voto de pesar deverá ser dado conhecimento à sua família, ao Instituto Açoriano de Cultura, ao Instituto Histórico da Ilha Terceira, à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, e à empresa Frederico A. Vasconcelos, Herdeiros, Lda.

Horta, Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2021.

Os Deputados,



Maria Espinosa
Jaiminho
Elisabete
Luis